



**Agrupamento de Escolas José Afonso, Loures**

---

# **PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA**

**Autores:** Elsa Brito | Ricardo Dias | Rui Malcata | Vítor Pinhão

Período de vigência do PADDE	2021-2022
------------------------------	-----------

Data de Aprovação em Conselho Pedagógico	21-julho-2021
--	---------------



### **1. INTRODUÇÃO**

- 1.1. Contextualização
- 1.2. Objetivos globais
- 1.3. Contributo do PADDE para o projeto educativo da escola
- 1.4. Justificação do Plano - Enquadramento

### **2. VISÃO DA ESCOLA**

### **3. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA**

- 3.1. Informações gerais
- 3.2. Dados da Escola

### **4. SITUAÇÃO ATUAL**

- 4.1. Resultados globais do diagnóstico
- 4.2. A História Digital da Escola: Diagnóstico
- 4.3. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica
- 4.4. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

### **5. PLANEAMENTO DAS AÇÕES**

- 5.1. Objetivos por dimensão
- 5.2. Planeamento de atividades e cronograma

### **6. PLANO DE COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE**

### **7. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO**

### **8. Anexo 1– Relatórios de utilização da plataforma digital**

*"Technology's primary effect is to amplify human forces, so in education, technologies amplify whatever pedagogical capacity is already there."*

*Kentaro Toyama*

"O efeito primário da tecnologia é amplificar as forças humanas, portanto, na educação, as tecnologias amplificam qualquer capacidade pedagógica que já exista."

## 1. INTRODUÇÃO

### 1.1. Contextualização

O Agrupamento de Escolas José Afonso pretende ser um Agrupamento de referência na escola pública, com a missão de promover um ensino de qualidade, exigência e rigor para todos os alunos, uma educação integral de cidadania e valores.

A oferta educativa/formativa do Agrupamento procura abarcar um público o mais abrangente possível, cumprindo, deste modo, desígnios de uma escola que se pretende inclusiva. Com esse propósito, oferece às crianças, e jovens uma formação que lhes permite ir crescendo e evoluindo ao longo do seu percurso escolar, fomentando o desenvolvimento de diferentes competências. Este leque de ofertas formativas/educativas possibilita escolhas mais conscientes sobre o caminho a seguir, independentemente dos objetivos a atingir no final da escolaridade obrigatória, passem estes pelo prosseguimento de estudos, pela inserção no mercado de trabalho ou até pela melhoria das condições de vida enquanto cidadãos de pleno direito.

A participação em projetos obedece a critérios claramente definidos, considerando os objetivos a atingir. O espírito solidário está presente no desenvolvimento de inúmeros projetos que apelidamos de “nossos”, ou seja, de iniciativa do Agrupamento, em número crescente de ano para ano; no aumento da participação em projetos concelhios, nacionais e internacionais. Os projetos/concursos abrangem as várias dimensões: científica; artística; desportiva; para a cidadania. Alguns destes abarcam, simultaneamente, várias dimensões. Alguns deles contam com a colaboração de vários estabelecimentos do agrupamento/níveis de ensino, numa perspetiva de transversalidade e colaboração. A promoção do espírito cívico e solidário e o apoio à inclusão manifesta-se na adesão a atividades desenvolvidas desde a educação pré-escolar ao ensino secundário. Neste sentido, o Agrupamento dinamiza várias iniciativas de promoção e participação em projetos, de âmbito local e nacional, nas áreas das artes, da ciência, da cultura e da intervenção social, que têm contribuído para o enriquecimento da formação dos alunos enquanto indivíduos e cidadãos.

Os principais eixos de intervenção são consubstanciados na execução do Plano Anual de Atividades, com alguns eixos de intervenção bem definidos:

#### 1. Identidade e Cultura de Agrupamento

- a. Viabilizar uma Escola inclusiva, numa perspetiva democrática e pluralista de cidadania;
- b. Promover a equidade e inclusão das crianças e de todos os alunos;
- c. Potenciar uma Escola de mobilidade social;
- d. Promover uma Escola promotora de atitudes e comportamentos, dentro e fora da sala de aula, fomentadores do sucesso social e escolar.

### 2. Currículo

- a. Disponibilizar ofertas formativas/ educativas diversificadas;
- b. Orientar as Metodologias e estratégias de ensino e aprendizagem para o desenvolvimento do espírito crítico, resolução de problemas e o trabalho em equipa;
- c. Desenvolver metodologias de projeto e atividades experimentais;
- d. Utilizar a avaliação primordialmente com finalidade formativa.

### 3. Parcerias e relação com a comunidade

- a. Promover a relação escola /família;
- b. Incentivar a relação da Escola com empresas e entidades locais, nacionais e internacionais.

### 4. Organização

- a. Favorecer mecanismos de autorregulação;
- b. Fomentar mecanismos de regulação por pares e trabalho colaborativo;
- c. Desenvolver mecanismos de regulação pelas lideranças.

### 5. Formação

- a. Apostar na formação contínua promotora do desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes e não docentes.
- b. Assegurar a formação contínua adequada ao desenvolvimento do Plano Anual de Atividades. Para o cumprimento destes pressupostos, o Agrupamento tem-se empenhado no desenvolvimento de múltiplas ações e atividades. Alguns exemplos disso são a “Semana do Patrono” em todas os estabelecimentos, a realização de atividades transversais, a mobilidade de professores entre escolas/adequação de recursos humanos, a consolidação de ofertas educativas/formativas, a constituição de uma Associação de Pais única do Agrupamento que integre as já existentes, bem como melhoramentos nos espaços escolares.

#### 1.2. Objetivos globais

Sendo um Agrupamento que possui uma comunidade educativa em construção, com uma cultura de responsabilidades partilhadas, teremos como principal objetivo, criar um Plano sustentável e realista, com base nas dificuldades e constrangimentos referidos pelos docentes (dados obtidos através dos inquéritos) de modo que estes se sintam preparados e motivados a introduzir as novas tecnologias no seu trabalho diário, em contexto de sala de aula.

Assim, cruzamos os objetivos por forma a:

- A. Promover um ensino de qualidade, experiência e rigor onde todos os alunos aprendam;
- B. Promover uma educação integral de cidadania e valores;

- C. Facilitar a melhoria crescente da qualidade dos serviços prestados, por parte de todos os agentes educativos;
- D. Reconhecer a importância do papel dos diferentes intervenientes na melhoria do sucesso educativo.

O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE) prevê o desenvolvimento das competências digitais dos docentes, necessárias ao ensino e aprendizagem neste novo contexto digital.

Através do Plano de Capacitação Digital de Docentes pretende-se dotar os profissionais do setor da Educação de ferramentas, meios e conhecimentos digitais que tornem o processo de ensino mais enriquecedor e atrativo, (tendo em vista o sucesso do aluno enquanto elemento fundamental no produto final).

### 1.3. Contributo do PADDE para o projeto educativo da escola

No âmbito dos objetivos do projeto educativo e de acordo com o modelo de autonomia, administração e gestão dos agrupamentos e escolas não agrupadas, pautaremos as nossas práticas de gestão dentro dos princípios gerais e valores orientadores a partir dos quais construímos a nossa missão e visão do Agrupamento e Escola Pública em que acreditamos.

Com a elaboração deste plano pretendemos realizar uma forte aposta na capacitação digital de pessoal docente, pessoal não docente e alunos, através de um plano que garanta a aquisição das competências necessárias ao ensino neste novo contexto digital. A principal preocupação é que nenhum elemento da comunidade educativa se sinta desconfortável na utilização das tecnologias digitais e que ninguém fique para trás.

### 1.4. Justificação do Plano - Enquadramento

A razão para avançar para este plano prende-se com a [Resolução do Conselho de Ministros nº.30/2020](#), que prevê o desenvolvimento de um programa para a transformação digital das escolas, através da disponibilização de equipamento individual ajustado às necessidades de cada nível educativo para utilização em contexto de aprendizagem, assim como o acesso a ferramentas de colaboração em ambientes digitais que promovam a inovação no processo de ensino-aprendizagem, estimulem a criatividade e a inovação, permitam o acompanhamento à distância da sala de aula (sobretudo nos casos de doença, de necessidades especiais ou por motivos de epidemia de acordo com a situação pandémica vivida pelo país).

Com a implementação deste plano pretendemos melhorar o processo de ensino-aprendizagem, melhorar o processo de avaliação, facilitar a inclusão e desenvolver competências digitais de alunos e professores.

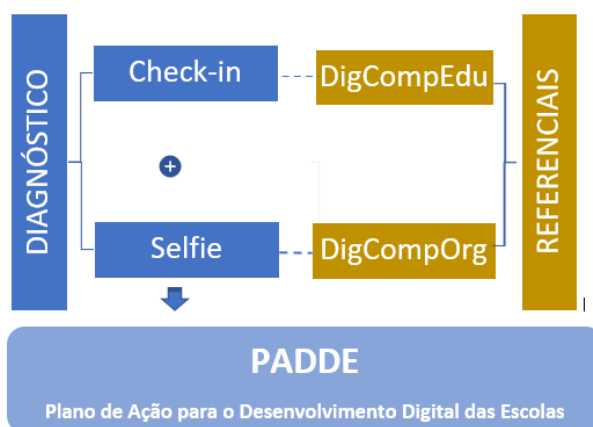
Acima de tudo, o nosso propósito é responder ao Programa do Governo Constitucional, Resolução do Conselho de Ministros, n.º 30/2020, que considera a transição digital um dos instrumentos essenciais da estratégia de desenvolvimento do país. Com base na primeira medida descrita no referido programa, programa de digitalização para as escolas, “este vai contribuir ativamente para a modernização tecnológica das escolas, aproximando os alunos das ferramentas de produtividade e colaboração que podem encontrar num ambiente de trabalho profissional”.

Mais uma vez, o comprometimento de todos os intervenientes é essencial para o sucesso das ações inscritas no PADDE.

Como base para o estabelecimento do plano, foram considerados os dois referenciais europeus que enquadram o desenvolvimento digital das escolas, o DigComEdu e o DigComOrg, traduzidos nos inquéritos de Check-in e da Selfie, respetivamente.

O DigCompEdu é o referencial que enquadra as Competências Digitais dos Educadores, da Educação Pré-Escolar ao Ensino Secundário, o Ensino Superior e Educação de Adultos, incluindo a formação geral e profissional, a educação especial e os contextos de aprendizagem não formal, estabelecendo um modelo de progressão para a avaliação e desenvolvimento dessas Competências Digitais. Nele são apresentadas vinte e duas competências, organizadas em seis áreas: envolvimento profissional, recursos digitais, ensino e aprendizagem, avaliação, capacitação dos aprendentes e promoção da competência digital dos aprendentes.

O DigCompOrg é dirigido às Organizações Educativas para o desenvolvimento da sua competência digital facultando um enquadramento para a promoção da inovação dos processos e das práticas pela integração das tecnologias digitais. Compreende sete áreas comuns a todos os setores da educação: práticas de liderança, práticas de ensino e de aprendizagem, desenvolvimento profissional, práticas de avaliação, currículos e conteúdo, colaboração e infraestrutura.





## 2. VISÃO DA ESCOLA

O AEJAL aspira ser um centro de referência em Educação Integral, proporcionando um serviço público de educação de qualidade, objetivando a formação integral do indivíduo através da formação de cidadãos ativos, participativos e responsáveis, com competências e conhecimentos que lhes permitam explorar plenamente as suas capacidades e integrarem-se numa sociedade em constante mutação. Assim, no cumprimento da sua missão, com base em princípios e valores humanistas e universais, alicerçados numa cultura inclusiva, flexível, inovadora e aberta ao diálogo, propõe-se:

- Diversificar a oferta educativa, tendo em conta as características individuais dos alunos, com vista à promoção do seu sucesso escolar e do seu desenvolvimento pessoal e social;
- Formar jovens/adultos responsáveis, resilientes e conscientes dos seus direitos e deveres no exercício da cidadania e do pluralismo;
- Promover a equidade e garantir a todos os alunos, nas diferentes ofertas de educação e formação, o acesso a uma cultura científica e artística de base humanista;
- Estimular a autonomia, a criatividade, a inovação, o gosto pelo conhecimento e o empreendedorismo;
- Melhorar a qualidade dos serviços prestados, por parte de todos os agentes educativos;
- Fomentar o desenvolvimento pessoal e profissional do Capital Humano do Agrupamento, promovendo uma cultura de atualização, comunicação e de partilha.

## 3. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

### 3.1. Informações gerais

O Agrupamento de Escolas n.º 2 de Loures foi constituído em abril de 2013 por despacho do Senhor Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar, de 1 de abril de 2013. Posteriormente e com data de homologação de 20 de outubro de 2016, a denominação do Agrupamento foi alterada para Agrupamento de Escolas José Afonso, Loures.

Os alunos com medidas seletivas e adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho, no ano letivo 2019/20, representam 7,5% da população escolar. O Agrupamento disponibiliza 3 Unidades Especializadas para Apoio à Inclusão de Alunos com Necessidades de Saúde Especial, para todos os ciclos de escolaridade, inclusive no ensino secundário, as quais acolhem alunos com problemáticas de carácter cognitivo, locomotor, de linguagem e outras. Dado o contexto socioeconómico da zona em que o AEJAL se insere, 7421 famílias solicitaram Apoio Social e Económico (ASE) para os seus educandos, o que representa 32,8% da população escolar. Neste contexto educativo, o trabalho desenvolvido por toda a comunidade tem permitido uma melhoria dos resultados escolares e sociais que pretendemos todos os anos melhorar.

O contexto de pandemia e confinamento nos anos letivos 2019/2020 e 2020/2021 constituiu um grande desafio e uma capacidade crescente de adaptação. Nesse âmbito, o Conselho Pedagógico, estruturas, equipas educativas e docentes tiveram uma atenção particular aos alunos, adequando processos de ensino aprendizagem, diversificando instrumentos e ajustando os critérios de avaliação.

### 3.2. Dados da Escola

#### Informação Geral da Escola

<b>Nº de estabelecimentos escolares</b>	6
<b>Nº de alunos</b>	2560
<b>Nº de professores</b>	222
<b>Nº de pessoal não docente</b>	110
<b>Escola TEIP</b>	Não

Período de vigência do  
PADDE

2021-2024

Data de aprovação em Conselho  
Pedagógico

21 de julho

## 4. SITUAÇÃO ATUAL

### 4.1. Resultados globais do diagnóstico

#### SELFIE

Período de aplicação

5 de março de 2021 a 25 de março de 2021

Participação									
Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	6	7	117	63	50	79	418	353	89
2º ciclo									
3º ciclo	3	4	133	30	17	57	383	338	88
Secundário geral	13	15	115	42	23	55	521	329	63
Secundário profissional / Noturno	4	2	50	40	39	98	289	192	66

#### Outros Referenciais para Reflexão

Constata-se uma maior participação por parte dos intervenientes DPA nos níveis de ensino iniciais, 1º, 2º e 3º ciclos, face aos níveis de ensino do ensino secundário e secundário profissional/noturno.

Constata-se a necessidade de uma melhor divulgação, esclarecimento, sensibilização e organização por parte dos promotores, para a importância da recolha dos dados que constam no inquérito Selfie na comunidade escolar e principalmente, ao nível do ensino secundário e secundário profissional/noturno (Escola Sec. José Afonso), de forma a elevar os índices de participação.

#### CHECK-IN

Período de aplicação

1ª fase: 9/01/2021 a 18/01/2021

2ª fase: 19/02/2021 a 1/03/2021

#### Participação

Nº de respondentes	178
%	91%

Posicionamento dos docentes (em %) [Dados do Check-In]

	Nível 1	Nível 2	Nível 3
	39%	54%	7%

Docentes envolvidos no plano de capacitação docente

Nível	% docentes	% efetiva de docentes envolvidos
1	13.4	12.3
2	1.6	1.5
3	-	-

Outros Referenciais para Reflexão

Verifica-se um bom nível de participação por parte dos docentes do agrupamento, no entanto o seu nível de proficiência encontra-se no nível 1 e 2, especificamente A2 e B1, ou seja, existe uma utilização significativa dos meios digitais existindo, a necessidade de uma diversificação na estratégia dessa utilização de forma que se caminhe para uma reflexão e partilha com vista à consolidação de uma utilização/atuação crítica e renovadora.

Por outro lado, o interesse por parte dos docentes envolvidos, no plano de capacitação (formação) é ainda muito pouco significativo, existindo a necessidade de uma maior sensibilização para a necessidade desta capacitação por parte dos promotores por um lado e da divulgação atempada dos conteúdos da formação por parte da entidade formadora, de forma a existir uma articulação na convergência de interesses entre as reais necessidades dos docentes e os recursos digitais disponibilizados no agrupamento.

4.2. A História Digital da Escola: Diagnóstico

Infraestruturas e Equipamento [Dados do SELFIE]

Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	2.7	2.8	2.9
2º ciclo			
3º ciclo	2.8	2.9	3.1
Secundário geral	3.1	2.6	2.8
Profissional / Noturno	2.3	3	3.1

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa [Dados da Escola]

Em %	Computador	Internet
1º ciclo	98%	98%
2º ciclo	96%	96%
3º ciclo	99%	99%
Secundário geral	99%	99%
Secundário profissional	95.5%	95.5%

Serviços Digitais

Assinale com um X	Sim	Não
Sumários digitais	X	
Controlo de ausências	X	
Contacto com Encarregados de Educação	X	

Gestão de sistemas: indique o processo de gestão

As responsabilidades na gestão do Sistema Informático distribuem-se de acordo com:

ENTIDADE	RESPONSABILIDADE
<b>DGEste</b>	Rede - níveis de serviço Contratos Levantamento de necessidades
<b>Autarquia</b>	Contratos Compra equipamento 1º ciclo Manutenção equipamento 1º ciclo
<b>Empresa Externa</b>	Manutenção do servidor Controlo de segurança Ponte com operadoras Conformidade de Sistemas
<b>Não Docentes</b> (3 funcionários a tempo parcial)	Reportar necessidades/anomalias Apoio aos alunos Apoio aos professores Levantamento de necessidades
<b>Professores</b> (5 professores agrupamento – horas não letivas)	Gestão de plataformas (Office 365, Inovar, Sigo) Instalação de software Manutenção do equipamento   Suporte técnico Gestão dos websites do agrupamento e manutenção do servidor dedicado Levantamento de necessidades
<b>Dirigentes</b>	Contratos Orçamentos Compras Levantamento de necessidades Conformidade de sistemas

### 4.3. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

#### Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	3.6	3.8	-----
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3.2	3.4	3.2
Práticas de Avaliação	2.9	3.2	-----
Competências Digitais dos Alunos	3.4	3.4	3.5

#### Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	39 %	55%	6%
Ensino e aprendizagem	56%	38%	6%
Avaliação	57%	38%	5%
Capacitação dos aprendentes	43%	46%	11%
Promoção da competência digital dos aprendentes	56%	39%	6%

#### Comentários e reflexão

Os dados do Selfie mostram uma relativa convergência/sintonia de valor (valor médio acima de 3 mas abaixo de 4) nas diferentes dimensões pedagógicas por parte dos DPA. No entanto da análise dos dados Chek-in constata-se que os níveis de proficiência digital dos docentes do agrupamento se agregam maioritariamente nos níveis 1 e 2, o que significa existir a consciência do potencial das tecnologias digitais e o interesse na sua exploração de forma a melhorarem as suas práticas pedagógicas e profissionais. Depreende-se que utilizam as TD nas suas práticas letivas, embora essa utilização, não siga uma abordagem abrangente ou consistente. Supõe-se que manifestem interesse na expansão do seu reportório de práticas embora ainda exista a necessidade de uma melhor compreensão, sobre que ferramentas funcionam melhor e em que situações, assim como a adequação das TD a métodos e estratégias pedagógicas. Estas omissões podem ser colmatadas de entre outras, com formação específica e com uma troca colaborativa de práticas.

Existe assim a necessidade de:

- Maior exploração das opções digitais disponíveis ( ex: repositório das apps disponíveis na plataforma 365) de forma a uma melhoria das práticas profissionais com vista a uma reflexão e renovação dessa mesma prática;
- Adequar e utilizar os recursos digitais ao contexto de aprendizagem de forma estratégica e abrangente;
- Integrar os recursos digitais de forma significativa nas atividades de ensino aprendizagem de forma a renovar essas práticas, de forma estratégica e intencional;
- Melhorar as abordagens de avaliação tradicional através da exploração de estratégias de avaliação digital e da sua implementação de forma reflexiva, crítica e eficaz;
- Explorar estratégias de ensino centradas nos aprendentes considerando as suas reais aptidões em TD;

- Implementar atividades que visem a utilização das TD com vista a promover as capacidades digitais dos aprendentes de forma abrangente, estratégica e crítica.

#### 4.4. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

##### Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	3.0	2.9	-----
Colaboração e trabalho em rede	3.0	2.9	3.4
Desenvolvimento profissional contínuo	3.4	3.2	-----

##### Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	39%	54%	7%

#### Competências Digitais Comunidade Educativa

##### Encarregados de Educação

De modo a aferir resultados que nos permitam desenvolver competências digitais e promover o uso regular dos meios digitais por parte dos Encarregados de Educação será realizado um questionário através do Office 365 - Forms. Este, será composto por questões simples, de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros nº.30/2020. Após a recolha de dados, serão delineadas/planeadas medidas que visem a melhoria das competências digitais da comunidade educativa de acordo com aquilo que serão os objetivos delineados no PADDE.

##### Pessoal não docente

Em virtude da falta de dados que nos permitam delinear quais as lacunas existentes nesta dimensão e devido à sua importância no que diz respeito ao bom funcionamento do Agrupamento, será aplicado um questionário de modo a recolher quais as dificuldades sentidas por parte do pessoal não docente no que diz respeito ao conhecimento e utilização dos meios digitais. Após a recolha de dados, serão delineadas/planeadas medidas que visem a melhoria das competências digitais da comunidade educativa de acordo com aquilo que serão os objetivos delineados no PADDE.

### Sistemas de informação à gestão

Implementação da plataforma Office 365 desde 2015 permitiu:

- Criar emails institucionais para toda a comunidade escolar – docentes, alunos e pessoal não docente.
- Centralizar toda a informação e documentação produzida no agrupamento com acesso online permanente e em qualquer lugar- armazenamento e gestão de documentos na nuvem.
- Facilitar a partilha de informação e documentação entre pares - ferramentas de videoconferência e de colaboração interna (intranet) e externa (Extranet).
- Gerir tarefas e automação de processos por *workflow*.
- Acautelar a utilização de ferramentas digitais seguras e adequadas.

Implementação da plataforma inovar: (Inovar Alunos) e (Inovar ASE) para gestão das diferentes vias de ensino que o agrupamento oferece, assim como para a organização e gestão do Plano Anual de Atividades (Inova PAA) e ainda como ferramenta para gestão administrativa interna (Inovar Pessoal), (Inovar Contabilidade) e (Inovar Inventário).

GIAE, plataforma de controle de entradas, movimentos do cartão escolar e refeições, gestão e informação online.

O agrupamento dispõe de dois websites – [www.esjaloures.org](http://www.esjaloures.org) e [www.mariaveleda.net](http://www.mariaveleda.net) e página no Facebook.

### Comentários e reflexão

A construção de uma sociedade digital está neste momento identificada como uma oportunidade para reinventar o funcionamento e organização da Escola, orientando-a mais para o aluno, de modo a desenvolver um clima favorável à inovação e ao conhecimento.

A aposta numa sociedade baseada no conhecimento, em que o crescimento da produtividade assenta na inovação e na qualificação das pessoas faz com que o digital assuma cada vez mais importância na vida das mesmas. Desta forma, é importante refletir e integrar todos os agentes (Encarregados de Educação e pessoal não docente, neste caso) de modo a permitir que neste processo de transição digital ninguém fique para trás.

No caso dos Encarregados de Educação, torna-se fundamental sensibilizá-los para a necessidade de utilizarem o mail institucional como meio de comunicação com a escola, assim como na supervisão que deve ser feita regularmente à forma como os seus educandos utilizam os meios tecnológicos que têm ao seu dispor. O facto de os alunos utilizarem os meios tecnológicos no acesso às redes sociais e nos diversos jogos online que jogam, não faz deles capacitados digitalmente. É neste ponto que a escola quer trabalhar e definir estratégias que visam capacitar os alunos de competências digitais de acordo com aquilo que é pedido e estabelecido pelo Plano de Ação para a Transição Digital.

Relativamente ao Pessoal não Docente, visto serem meio integrante do bom funcionamento do dia-a-dia do Agrupamento, julgamos fundamental que o seu nível de capacitação digital seja médio/alto, permitindo desta forma que o processo de transição e melhoria digital do Agrupamento decorra sem sobressaltos e com carácter permanente permitindo que todos se sintam integrados de modo a não existirem dificuldades ou falhas no processo de comunicação entre pessoal não docente e pessoal docente.



## 5. PLANEAMENTO DAS AÇÕES

### Visão

A implementação de plataformas digitais no ensino permite a criação de páginas/conteúdos de apoio às comunidades de aprendizagem, unidades curriculares e grupos de trabalho, podendo, no entanto, ser utilizadas muito para além de um mero repositório de recursos, contemplando também, atividades que permitem à comunidade escolar interagir entre si.

Estas plataformas possibilitam ainda, aproveitar “o potencial das tecnologias digitais para inovar práticas de educação e formação, melhorar o acesso à aprendizagem ao longo da vida e lidar com o aparecimento de novas competências (digitais) necessárias para o emprego, desenvolvimento pessoal e inclusão social” (DigCompEdu\_2018). Seguindo esta formulação, a Implementação da plataforma Office365 desde 2015 no Agrupamento de Escolas José Afonso permitiu impulsionar e fomentar um conjunto de procedimentos e práticas que se têm vindo a revelar uteis e complementares não só no aspeto organizacional, mas também na vertente pedagógica.

A análise aos relatórios de produtividade gerados internamente pela plataforma Office365 (ver anexo) permite-nos aferir que têm vindo a ser adotados por parte da comunidade escolar práticas de colaboração, comunicação e trabalho em equipa que demonstram a eficácia da utilização em contexto educativo de uma única plataforma digital.

No entanto temos consciência que nem todos os intervenientes têm o à vontade para utilizar ambientes virtuais/digitais de aprendizagem e sentem dificuldade na utilização das tecnologias, quer devido à falta de requisitos ou por desconhecimento das ferramentas disponibilizadas. Assim, o planeamento das ações deste PADDE incidem fundamentalmente e numa primeira abordagem, na promoção e organização de um plano de formação para que se explorem, adequem e integrem de forma significativa nas estratégias de ensino aprendizagem e na vertente organizacional, todos os recursos/ferramentas disponíveis na plataforma adotada pelo agrupamento.

### Parceiros

As parcerias consideradas para a facilitação da persecução dos objetivos traçados, para uma primeira fase do plano, foram as entidades que já têm uma relação de cooperação com o agrupamento: Ministério da Educação, DGESTE, Operadora de Telecomunicações, Empresa externa de Suporte Técnico, Câmara Municipal de Loures e Juntas de Freguesia de Loures e União de Freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas, CENFORES, Universidade Católica, ISCTE.

### 5.1. Objetivos por dimensão

Objetivos				
Dimensão	Parceiros	Objetivo	Métrica	Prioridade
Organizacional	Autarquia CENFORES Outros Centros de Formação	O.1. Promover a estratégia digital como forma de integrar a comunidade escolar nos diferentes processos/atividades do agrupamento, com vista à melhoria da qualidade da educação.	Ações de esclarecimento Respostas a questionário	1ª
	CENFORES	O.2. Facilitar a implementação do PADDE e integrá-lo de forma ativa no PEE.	PEE - 1º período	1ª
	Outros Centros de Formação	O.3. Organizar um plano de capacitação (formação) interno/externo dos docentes e não docentes, articulado em função dos recursos digitais disponibilizados no agrupamento.	Número total docentes   não docentes   técnicos superiores	2ª
Pedagógica	CENFORES	P.1. Explorar as opções digitais disponíveis de forma a uma melhoria das práticas profissionais.	Três sessões de divulgação no 1º período do ano letivo 2021-2022	1ª
	Outros centros de formação	P.2. Adequar e utilizar os recursos digitais ao contexto de aprendizagem de forma estratégica e abrangente.	Relatório da plataforma OFFICE	1ª
		P.3. Integrar os recursos digitais de forma significativa nas atividades de ensino aprendizagem.	Relatório da plataforma OFFICE	1ª

## Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Objetivos				
Dimensão	Parceiros	Objetivo	Métrica	Prioridade
<b>Tecnológica e digital</b>	1. Ministério da Educação- Operadora de Telecomunicações	T.1. Garantir as infraestruturas mínimas.	Concretização do Plano de Resiliência até 2030	1ª
	2. DGESTE-Autarquia (CML e JF)	T.2. Atualizar equipamentos digitais.	Mínimo 15 unidades de equipamento informático por ano	1ª
	3. Augusto Sistemas Informáticos, Lda	T.3. Disponibilizar apoio e suporte técnico: criação de uma equipa PTD.	22 horas letivas de afetação	2ª

## 5.2. Planeamento de atividades e cronograma

Atividades e cronograma					
Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes	Data	
Organizacional	<b>A.1.</b> Realização de inquéritos de aferição de competências digitais a EE e a pessoal não docente.	<b>O.1.1.</b> Identificar as competências digitais de EE e pessoal não docente.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Equipa PTD</li> </ul>	1º Período 2021-2022	
	<b>A.2.</b> Ações de esclarecimento: <ol style="list-style-type: none"> <li>Apresentação do PADDE na reunião geral de professores.</li> <li>Inclusão do PTD no material produzido pela equipa de receção aos docentes /EE e alunos.</li> </ol>	<b>O.1.2.</b> Promover a estratégia digital  <b>O.1.3.</b> Integrar a comunidade escolar nos diferentes processos/atividades do agrupamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>Direção</li> <li>Pedagógico</li> <li>Departamentos</li> <li>Grupos de recrutamento</li> <li>Equipa PTD</li> </ul>	1º Período 2021-2022	
	<b>A.3.</b> Elaboração de newsletters de divulgação e sensibilização para o PTD.				Ano letivo 2021-2022
	<b>A.4.</b> Inclusão da estratégia digital no Projeto educativo.	<b>O.2.</b> Facilitar a implementação do PADDE e integrá-lo de forma ativa no PEE.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Direção</li> <li>Pedagógico</li> </ul>	1º Período 2021-2022	

## Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

	<b>A.5.</b> Ações de Formação sobre componentes do Office365.	<b>O.3.</b> Organizar um plano de capacitação (formação) interno/externo dos docentes e não docentes, articulado em função dos recursos digitais disponibilizados no agrupamento.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ CENFORES</li> <li>▪ Outros centros de formação</li> </ul>	2º Período 2021-2022
Pedagógica	<b>A.6.</b> Ações de sensibilização: <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apresentação das ferramentas disponíveis no Office 365.</li> <li>2. Demonstração das suas funcionalidades.</li> </ol>	<b>P.1.</b> Explorar as opções digitais disponíveis de forma a uma melhoria das práticas profissionais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Direção</li> <li>▪ Equipa PTD</li> </ul>	1º Período 2021-2022
	<b>A.7.</b> Apoio e incentivo à criação e cocriação de espaços de partilha de experiências e de recursos entre pares: <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Elaboração de Wikis / Glossários / livros digitais / blogs (Plataforma Interna).</li> <li>2. Implementação de ferramentas digitais com feedback contínuo e imediato a alunos.</li> </ol>	<p><b>P.2.</b> Adequar e utilizar os recursos digitais ao contexto de aprendizagem de forma estratégica e abrangente.</p> <p><b>P.3.</b> Integrar os recursos digitais de forma significativa nas atividades de ensino aprendizagem.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Departamentos e Grupos de recrutamento</li> <li>▪ Equipa PTD</li> </ul>	Ano letivo 2021-2022

## Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

<b>Tecnológica e digital</b>	<b>A.8.</b> Aquisição de mais capacidade de tráfego digital – Largura de banda	T.1. Garantir as infraestruturas mínimas	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ministério da Educação- Operadora de Telecomunicações</li> <li>▪ Direção</li> <li>▪ Empresa Externa</li> </ul>	Ano letivo 2021-2022
	<b>A.9.</b> Obtenção de dispositivos de distribuição wireless			
	<b>A.10.</b> Substituição de equipamento do parque informático obsoleto	T.2. Atualizar equipamentos digitais	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Direção</li> <li>▪ DGESTE   CML   JF</li> </ul>	Ano letivo 2021-2022
	<b>A.11.</b> Criação de equipa para suporte/manutenção de equipamento envolvendo também alunos	T.3. Disponibilizar apoio e suporte técnico: criação de uma equipa PTD	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Direção</li> <li>▪ Conselho Pedagógico</li> </ul>	1º Período 2021-2022

## 6. PLANO DE COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE

### Mensagem chave

Explorar, adequar e integrar.

### Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	Reunião geral de Abertura Ano letivo   Office 365   newsletters   websites   Facebook	Início ano letivo 2021-2022	Direção Equipa PTD
Alunos	Sessão de Receção aos Alunos e EE   Office 365   newsletters   websites   Atividade letiva   Facebook	Início ano letivo 2021-2022 Ao longo do ano letivo	Equipa de Receção a Alunos Diretor Turma/Professor Titular Professores e Educadoras
Organizacional	Office 365   newsletters   websites   Facebook	Início ano letivo 2021-2022 Ao longo do ano letivo	Direção Equipa PTD
Encarregados de Educação	Sessão de Receção aos Alunos e EE   newsletters   email institucional   websites   Facebook	Início ano letivo 2021-2022 Ao longo do ano letivo	Equipa de Receção a Alunos Diretor Turma/Professor Titular Professores e Educadoras
Comunidade Educativa	Reunião geral Abertura Ano letivo   Office 365   newsletters   websites   Facebook	Início ano letivo 2021-2022 Ao longo do ano letivo	Direção Conselho Geral Equipa PTD Conselho Turma/Professor Titular Professores e Educadoras

## 7. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Indicadores para monitorização					
Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
Organizacional	O.1. Promover a estratégia digital como forma de integrar a comunidade escolar nos diferentes processos/atividades do agrupamento, com vista à melhoria da qualidade da educação.	1ª e 2ª ação de sensibilização - Setembro de 2021.	1ª e 2ª ação - Número de respostas obtidas através do inquérito (Forms).	Relatórios gerados pelo <i>Forms</i> .	Após sessão
		3ª ação - ao longo do ano letivo.	3ª ação - número de "likes".	Relatório do Outlook	Ao ritmo do lançamento das newsletters e publicação nas redes sociais
		4ª ação - durante o 1º período.	4ª ação - número de respostas.	Relatórios gerados pelo <i>Forms</i> .	Após inquéritos
	O.2. Facilitar a implementação do PADDE e integrá-lo de forma ativa no PEE.	PEE - 1º período.	Concretização da implementação.	Documento do PEE	n/a
	O.3. Organizar um plano de capacitação (formação) interno/externo dos docentes e não docentes, articulado em função dos recursos digitais disponibilizados no agrupamento.	Número total docentes   não docentes   técnicos superiores.	Número de participantes	Equipa/centro formação	Após as ações de formação



## Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

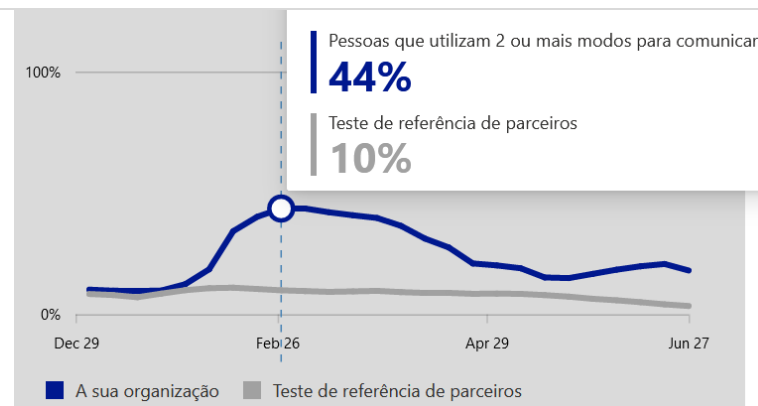
<b>Pedagógica</b>	<b>P.1.</b> Explorar as opções digitais disponíveis de forma a uma melhoria das práticas profissionais	Três sessões no 1º período do ano letivo 2021-2022	Número de respostas obtidas através do inquérito (Forms).	Relatórios gerados pelo Forms	Após sessão
	<b>P.2.</b> Adequar e utilizar os recursos digitais ao contexto de aprendizagem de forma estratégica e abrangente	Dados do relatório da plataforma OFFICE	Relatório da plataforma OFFICE	Relatório da plataforma OFFICE 365	Mensal
	<b>P.3.</b> Integrar os recursos digitais de forma significativa nas atividades de ensino aprendizagem	Dados do relatório da plataforma OFFICE	Relatório da plataforma OFFICE	Relatório da plataforma OFFICE 365	Mensal
<b>Tecnológica e digital</b>	<b>T.1.</b> Garantir as infraestruturas mínimas.	Concretização do Plano de Resiliência até 2030	Níveis de concretização da RAE	netmede.pt	Trimestral
	<b>T.2.</b> Atualizar equipamentos digitais.	Mínimo 15 unidades de equipamento informático por ano	Número de unidades	Inovar Inventário Questionário Recursos Tecnológicos das Escolas	Anual
	<b>T.3.</b> Disponibilizar apoio e suporte técnico: criação de uma equipa PTD.	22 horas letivas afetas à equipa	Número de horas atribuídas	Distribuição de Serviço	Anual

Anexo 1– Relatórios de utilização da plataforma digital

### Comunicação

Organizações que utilizam uma variedade de formas de comunicação suportam diferentes estilos de trabalho, necessidades e preferências.

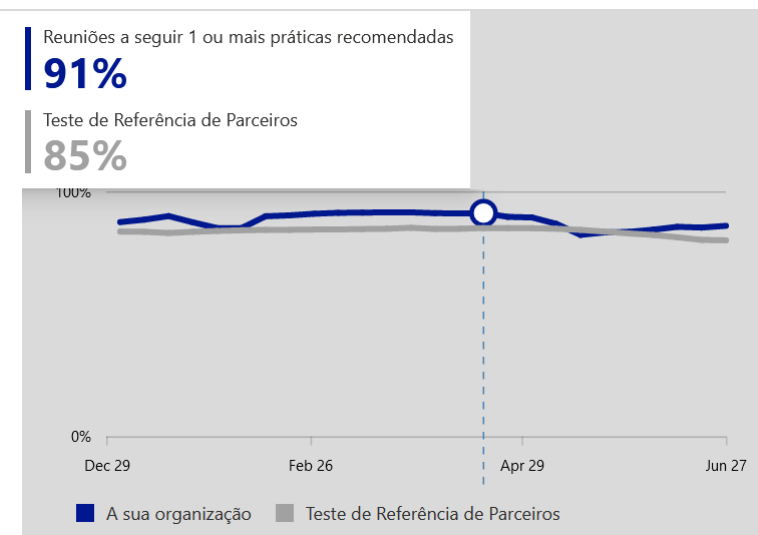
18% das pessoas da sua organização utilizam dois ou mais modos para comunicar.



### Reuniões

Quando as pessoas utilizam eficazmente as ferramentas de reunião em linha, podem poupar até 104 minutos por semana.

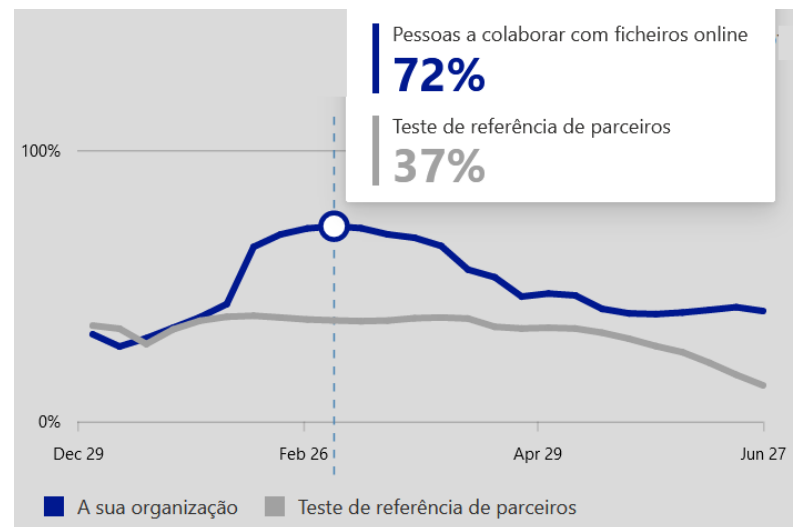
86% das reuniões na sua organização seguem uma ou mais práticas recomendadas de reunião.



### Colaboração em conteúdos

Quando as pessoas colaborarem com ficheiros online, podem poupar até 100 minutos na semana.

41% das pessoas da sua organização a colaborar com ficheiros do Microsoft 365 online.



### Trabalho de equipa

Quando as pessoas partilham informações e colaboram em uma área de trabalho partilhada, podem poupar até 4 horas por semana.

75% das pessoas da sua organização estão a contribuir com as áreas de trabalho partilhadas.

